

Superintendência de Defesa da Concorrência, Estudos e Regulação Econômica

Síntese Mensal de Comercialização de Combustíveis

Análise sucinta da evolução das vendas dos principais combustíveis no mercado nacional (gasolina C, etanol hidratado, óleo diesel e GLP), com base nos dados mais atuais disponíveis declarados pelas distribuidoras de combustíveis junto à ANP.



anp
Agência Nacional
do Petróleo,
Gás Natural e Biocombustíveis

Destaques

Gasolina C

Volume comercializado de gasolina C tem alta de 2,68% em abril, em comparação com o mês anterior.

Etanol Hidratado

Vendas de etanol hidratado sobem 3,48% no mês de abril em relação ao mês anterior e se mantêm no maior nível dos últimos cinco anos pelo décimo primeiro mês consecutivo.

Óleo diesel

Vendas de diesel sobem pelo segundo mês consecutivo, tendo alta de 2,18% em abril, com relação ao mês anterior.

Edição nº 04/2019

Ref. Abril/2019

GASOLINA

VOLUME COMERCIALIZADO DE GASOLINA C TEM ALTA DE 2,68%, MANTENDO-SE NO MENOR NÍVEL DOS ÚLTIMOS CINCO ANOS PELO DÉCIMO SEGUNDO MÊS CONSECUTIVO

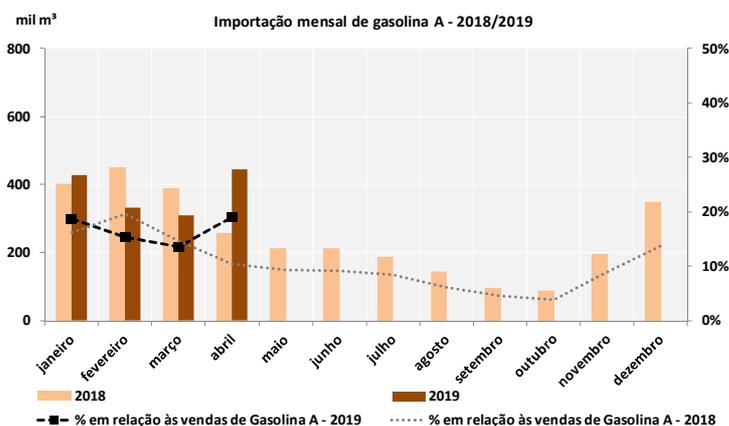
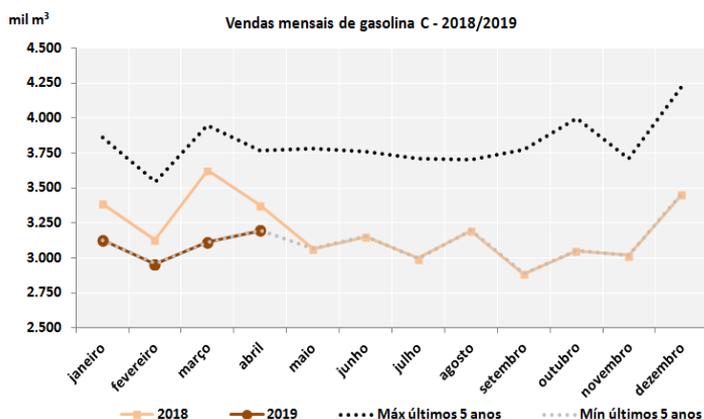
A gasolina C teve, no mês de **abril**, um total de **vendas** no valor de 3,2 milhões de m³, registrando uma **alta de 2,68%** em relação ao mês imediatamente anterior. Na **comparação anual**, o volume comercializado de Gasolina C apresentou um valor **5,30% menor** que o valor obtido no mesmo período do ano passado. Somado a isso, o indicador de vendas do mês de abril de 2019 se manteve no menor nível dos últimos cinco anos pelo décimo segundo mês consecutivo.

Concomitantemente, a variação acumulada no ano do etanol hidratado foi de **35,64%**, representando o uso de etanol em detrimento da gasolina. Esse movimento é explicado pela vantagem competitiva do bicomcombustível em relação ao combustível fóssil, que persiste desde abril de 2018.

Em **abril**, a participação da gasolina A no Ciclo Otto diminuiu ligeiramente, alcançando uma participação de **56,42%**. O volume comercializado de gasolina aumentou **2,68%**, enquanto que o volume comercializado de etanol hidratado avançou **3,48%**. Assim, o **volume comercializado do Ciclo Otto acumulado no mês em análise foi 1,31% maior que no mesmo período do ano passado**.

A importação de gasolina A foi de 445,7 mil m³ no mês de abril de 2019, computando uma variação mensal de importação positiva de **44,24%**. Em comparação com abril de 2018, o volume de gasolina A importado apresentou alta de 73,32%. A **parcela de importação** na demanda interna por gasolina alcançou **19,06%** do total no mês em análise, valor maior que o observado no mês imediatamente anterior, igual a 13,57%.

No quadro regional, houve um acréscimo das vendas de gasolina C no mês em análise. Os valores observados em relação a março de 2019 foram: **Nordeste (5,05%), Sudeste (2,67%), Norte (1,70%), Sul (1,66%) e Centro-Oeste (0,82%)**. Na comparação anual, as variações registradas foram: **Norte (4,00%), Nordeste (1,23%), Sul (-1,28%), Centro-Oeste (-9,35%) e Sudeste (-11,51%)**. Vale ressaltar o impacto maior da **contração** anual das vendas do derivado fóssil na região **Sudeste**, explicado pela maior competitividade do etanol nessa região.



Produto	Região	Vendas (mil m ³)					
		Mês Atual	Varição Mensal	Varição em 12 meses	Acumulado 2018	Acumulado 2019	Varição acumulada no ano
GASOLINA C	Centro-Oeste	296,4	↑ 0,82%	↓ -9,35%	1.262,0	1.152,4	↓ -8,68%
	Nordeste	694,1	↑ 5,05%	↑ 1,23%	2.794,6	2.697,7	↓ -3,47%
	Norte	253,1	↑ 1,70%	↑ 4,00%	955,5	977,0	↑ 2,25%
	Sudeste	1.204,6	↑ 2,67%	↓ -11,51%	5.466,5	4.632,4	↓ -15,26%
	Sul	747,5	↑ 1,66%	↓ -1,28%	3.044,2	2.932,2	↓ -3,68%
	Total Brasil	3.195,7	↑ 2,68%	↓ -5,30%	13.522,8	12.391,7	↓ -8,36%

ETANOL

VENDAS DE ETANOL HIDRATADO SOBEM 3,48% NO MÊS DE ABRIL E SE MANTÊM NO MAIOR NÍVEL DOS ÚLTIMOS CINCO ANOS PELO DÉCIMO PRIMEIRO MÊS CONSECUTIVO

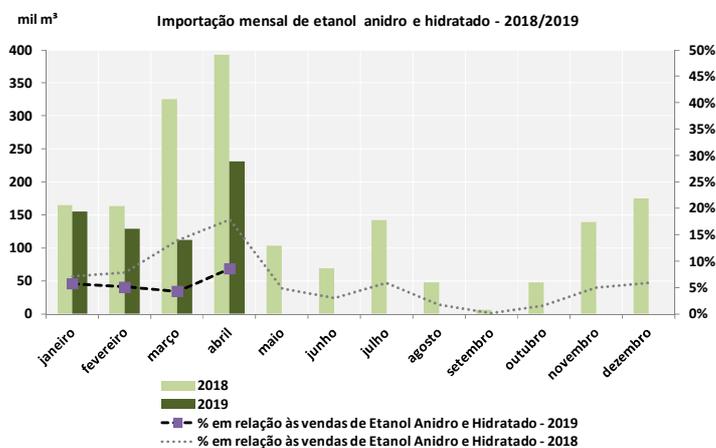
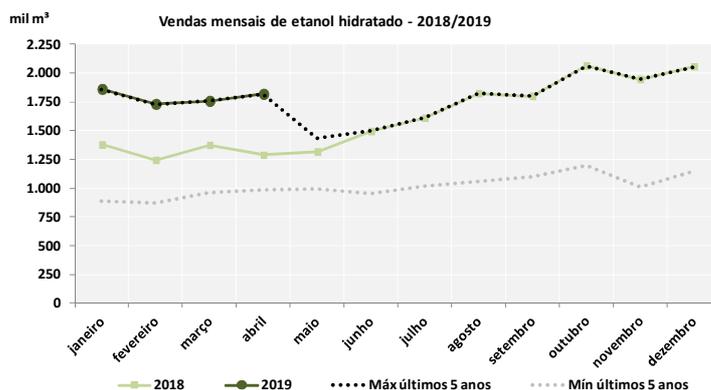
O volume de etanol hidratado transacionado pelas distribuidoras no mês de abril apresentou acréscimo de 3,48% em relação ao mês de março de 2019, para 1,82 milhão de m³, com participação no total do ciclo Otto elevada para 43,58%, ante 43,45% no mês imediatamente anterior. Em relação ao comparativo anual, a comercialização de etanol hidratado ficou acima do obtido em abril de 2018, com alta de 41,19%.

O contínuo aumento na demanda do biocombustível está relacionado à maior competitividade do etanol hidratado em relação à gasolina C, em virtude da relação de preços entre o etanol hidratado e a gasolina C estar abaixo de 70% desde o final de abril de 2018, uma janela competitiva histórica de um ano.

Vale destacar que, de acordo com o relatório quinzenal da UNICA (União da Indústria de Cana de Açúcar) para o Centro-Sul, a produção de etanol em abril chegou a 1,120 milhões de litros, dos quais 114 mil de anidro e 1,006 milhões de hidratado. Cabe ressaltar que, desse volume total de etanol, 737 mil litros equivalem à safra de 2019/2020 e 382 mil litros à safra de 2018/2019.

Na comparação mensal, a comercialização de etanol hidratado apresentou as seguintes variações nas regiões: Norte (10,55%), Sul (5,37%), Centro-Oeste (4,79%), Sudeste (3,53%) e Nordeste (-1,96%). Na comparação anual, verificou-se um aumento no volume de etanol hidratado transacionado em todas as regiões. As variações foram: Nordeste (59,06%), Centro-Oeste (45,77%), Sudeste (39,35%), Sul (36,44%) e Norte (33,49%). Cabe frisar que a região Sudeste é a que apresenta maior participação nas vendas de etanol hidratado, representando 69,26% do total comercializado no acumulado do ano.

As importações de etanol (anidro e hidratado) em abril de 2019 registraram expansão de 106,62% em relação ao mês de março de 2019, para 231 mil m³. Com o começo do segundo semestre, se inicia uma nova cota de 150 mil m³ de volume de etanol que proporciona os ganhos de arbitragem. A corrida pela importação antes da taxa de 20% sobre o volume excedente da quota explica esse aumento repentino das importações, após três meses consecutivos de queda. A participação de compras externas no total vendido, por sua vez, aumentou de 4,30% em março de 2019 para 8,61% em abril de 2019. Em relação à variação acumulada no ano, o volume do biocombustível importado está 40,06% abaixo do verificado em 2018.



Produto	Região	Vendas (mil m ³)					
		Mês Atual (mil m ³)	Variação Mensal	Variação em 12 meses	Acumulado 2018	Acumulado 2019	Variação acumulada no ano
ETANOL HIDRATADO	Centro-Oeste	248,2	↑ 4,79%	↑ 45,77%	720,9	931,9	↑ 29,26%
	Nordeste	136,1	↓ -1,96%	↑ 59,06%	403,5	581,8	↑ 44,18%
	Norte	17,3	↑ 10,55%	↑ 33,49%	53,5	57,9	↑ 8,09%
	Sudeste	1.258,5	↑ 3,53%	↑ 39,35%	3.644,4	4.972,9	↑ 36,45%
	Sul	156,9	↑ 5,37%	↑ 36,44%	457,4	617,2	↑ 34,92%
	Total Brasil	1.817,0	↑ 3,48%	↑ 41,19%	5.279,8	7.161,7	↑ 35,64%

ÓLEO DIESEL

VENDAS DE DIESEL SOBEM PELO SEGUNDO MÊS CONSECUTIVO, TENDO ALTA DE 2,18% EM ABRIL

O mês de abril apresentou uma alta no volume comercializado pelo segundo mês consecutivo, após uma trajetória de queda que durou quatro meses, de novembro de 2018 até fevereiro de 2019. Deste modo, na comparação mensal, a alta registrada foi de 2,18%. Contudo, quando analisado a média diária de vendas, percebe-se que o volume comercializado por dia caiu 2,46% em relação ao mês anterior, saindo de uma média diária de 217 mil m³ para 212 mil m³ no mês em questão.

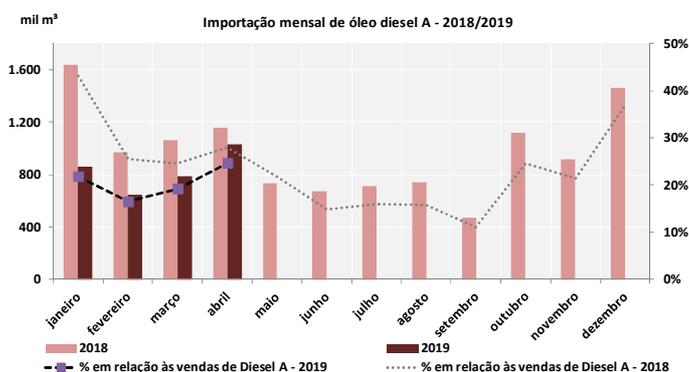
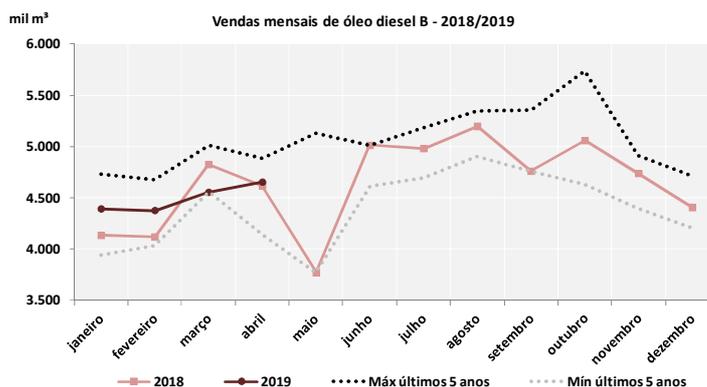
Na comparação anual, houve um acréscimo de 0,77% no volume de vendas comercializado. Também, em relação ao volume acumulado no ano, houve uma variação positiva de 1,58% nas vendas de diesel, passando de 17,70 milhões de m³ em abril de 2018 para 17,98 milhões de m³ em abril de 2019.

Paralelamente, o índice ABCR, que mede o fluxo pedagiado no país, elaborado pela Associação Brasileira de Concessionárias de Rodovias, registrou uma queda de 0,7% em abril na comparação mensal dessazonalizada. Mantida essa mesma base de comparação, o índice de fluxo de veículos leves caiu 1,4% enquanto o fluxo de pesados cresceu 1,4%. Em comparação com o mesmo período do ano passado, o tráfico de veículos pesados nas estradas pedagiadas cresceu 0,4%, quadro que configura a desaceleração da velocidade, que já é lenta, da retomada econômica em 2019.

Em nível regional, na comparação mensal, os índices apresentaram as seguintes variações: Centro-Oeste (-6,33%), Sul (-2,23%), Norte (3,72%), Nordeste (4,19%) e Sudeste (6,41%). Já na comparação anual, as variações no volume de diesel vendido foram: Sul (-0,64%), Sudeste (-0,03%), Centro-Oeste (1,47%), Nordeste (1,69%) e Norte (5,02%).

Em relação ao volume importado de diesel A, observa-se uma expressiva alta no mês de abril, se comparado com o mês imediatamente anterior. As importações saíram de 786,5 mil m³ para 1,03 milhão de m³, ou seja, 31,07% a mais. Em contrapartida, houve uma diminuição de 11,03% nas importações de diesel A referente ao mesmo período do ano anterior, o qual apresentou um volume total importado de 1,16 milhão de m³.

Por fim, é importante destacar que 24,61% do diesel vendido em março de 2019 no país teve origem estrangeira. Em uma comparação com o mesmo mês do ano anterior, quando esta porcentagem alcançou a marca de 27,87%, observa-se uma menor dependência do óleo diesel importado em concomitância com o aumento das vendas entre os meses de abril dos dois anos em questão.



Produto	Região	Vendas (mil m ³)					
		Mês Atual	Varição Mensal	Varição em 12 meses	Acumulado 2018	Acumulado 2019	Varição acumulada no ano
DIESEL B	Centro-Oeste	549,2	↓ -6,33%	↑ 1,47%	2.300,4	2.385,4	↑ 3,70%
	Nordeste	724,9	↑ 4,19%	↑ 1,69%	2.812,3	2.821,7	↑ 0,34%
	Norte	479,7	↑ 3,72%	↑ 5,02%	1.768,2	1.841,7	↑ 4,15%
	Sudeste	1.882,1	↑ 6,41%	↓ -0,03%	6.976,5	7.054,4	↑ 1,12%
	Sul	1.018,2	↓ -2,23%	↓ -0,64%	3.843,1	3.876,8	↑ 0,88%
	Total Brasil	4.654,2	↑ 2,18%	↑ 0,77%	17.700,5	17.980,0	↑ 1,58%

GLP (ATÉ P-13)

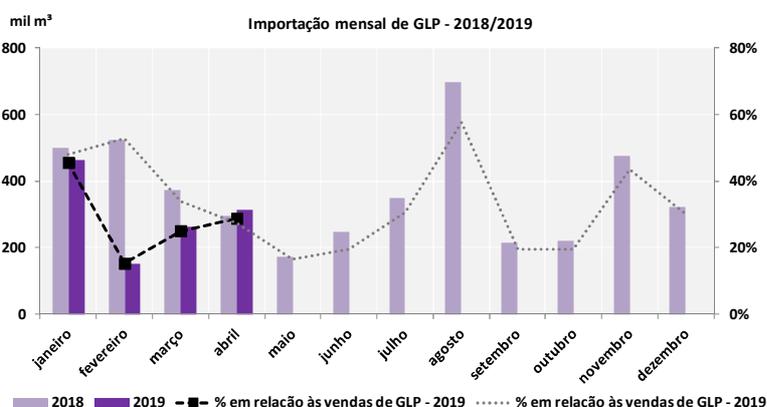
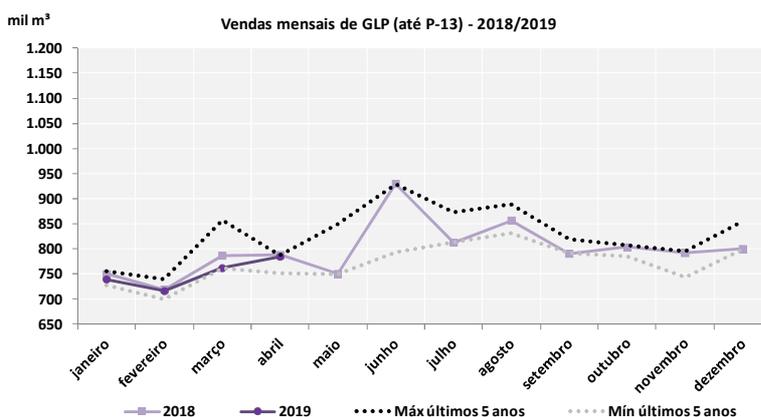
VOLUME COMERCIALIZADO DE GLP P-13 APRESENTA ALTA DE 2,99% NO MÊS DE ABRIL

No mês de abril, o volume comercializado de GLP P-13 (gás liquefeito de petróleo comercializado em vasilhames de até 13 kg) apresentou alta na comparação mensal, ficando 2,99% acima das vendas registradas no mês imediatamente anterior.

No comparativo com o mesmo período do ano anterior, o resultado foi negativo, com volume de vendas apresentando baixa de 0,39%.

Com relação à importação de GLP (P-13 e outros), o volume importado apresentou aumento de 19,02% em relação ao mês anterior, passando de 262,9 mil m³ para 312,9 mil m³. Com isso, a participação das importações na oferta nacional passou de 24,98% no mês de março para 28,75% no mês em análise. Sobre a variação anual, o volume importado em março de 2019 subiu 5,27% se comparado com o mesmo período do ano anterior. Por fim, em relação à variação acumulada no ano, nos primeiros quatro meses de 2019 foram importados um volume total de 1193 mil m³, representando uma queda de 29,53% quando comparado com o mesmo período de 2018. Ressalta-se que as vendas de abril de 2019 foram as maiores dos últimos cinco anos.

Em âmbito regional, o volume de GLP P-13 comercializado em abril, apresentou alta em todas as regiões na comparação mensal: Norte (0,56%), Sudeste (2,91%), Nordeste (3,22%), Centro-Oeste (3,49%) e Sul (3,82%). Já na comparação anual, foram observadas as seguintes variações: Sudeste (-0,93%), Nordeste (-0,81%), Norte (-0,23%), Sul (0,74%) e Centro-Oeste (1,65%).



Produto	Região	Vendas (mil m ³)					
		Mês Atual	Variação Mensal	Variação em 12 meses	Acumulado 2018	Acumulado 2019	Variação acumulada no ano
GLP (até P-13)	Centro-Oeste	67,2	↑ 3,49%	↑ 1,65%	259,2	256,8	↓ -0,92%
	Nordeste	230,5	↑ 3,22%	↓ -0,81%	895,3	897,9	↑ 0,29%
	Norte	60,3	↑ 0,56%	↓ -0,23%	238,4	235,3	↓ -1,30%
	Sudeste	314,6	↑ 2,91%	↓ -0,93%	1.222,6	1.192,7	↓ -2,44%
	Sul	112,1	↑ 3,82%	↑ 0,74%	427,8	419,3	↓ -2,00%
	Total Brasil	784,7	↑ 2,99%	↓ -0,39%	3.043,4	3.002,1	↓ -1,36%

GLP (OUTROS)

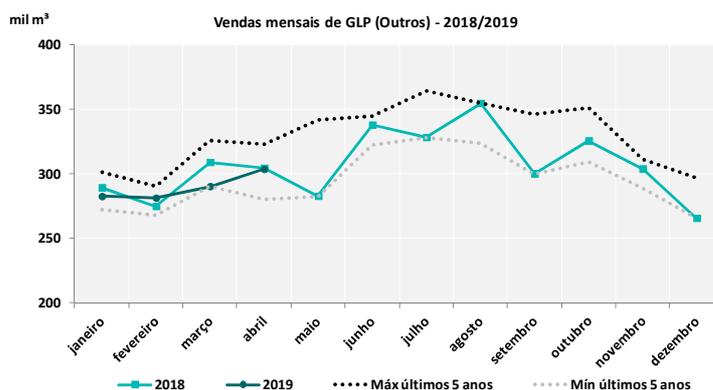
VOLUME COMERCIALIZADO DE GLP DESTINADO AOS SEGMENTOS COMERCIAL E INDUSTRIAL APRESENTA ALTA DE 4,58% NO MÊS DE ABRIL

No mês de abril, o volume de vendas de GLP em vasilhames acima de 13 kg e a granel (denominados P-outros), apresentou um aumento de 4,58% em relação ao mês de março. Já na comparação com abril de 2018, a variação do volume comercializado registrou baixa de 0,30%.

Em relação à média comercializada diariamente por dias úteis, a comparação mensal apresentou um decréscimo de 0,17%. Já na comparação anual, ocorreu variação negativa de 1,56%. Vale ressaltar que na comparação mensal das vendas diárias, o mês de abril teve 22 dias úteis contra 21 dias em março.

Em âmbito regional, as vendas de GLP (P-outros) tiveram as seguintes variações na comparação mensal: Nordeste (11,04%), Norte (9,89%), Sul (5,38%), Sudeste (3,37%) e Centro-Oeste (0,78%).

Na comparação com o mês de abril do ano anterior, as regiões brasileiras apresentaram as seguintes variações: Centro-Oeste (1,83%), Sul (1,40%), Norte (1,32%), Sudeste (-1,30%) e Nordeste (-1,76%).



Produto	Região	Vendas (mil m ³)					
		Mês Atual	Varição Mensal	Varição em 12 meses	Acumulado 2018	Acumulado 2019	Varição acumulada no ano
GLP (OUTROS)	Centro-Oeste	27,7	↑ 0,78%	↑ 1,83%	108,9	112,0	↑ 2,87%
	Nordeste	32,1	↑ 11,04%	↓ -1,76%	125,4	121,6	↓ -3,00%
	Norte	8,6	↑ 9,89%	↑ 1,32%	32,1	32,7	↑ 1,88%
	Sudeste	156,3	↑ 3,37%	↓ -1,30%	616,0	599,1	↓ -2,75%
	Sul	78,9	↑ 5,38%	↑ 1,40%	295,7	292,7	↓ -1,00%
	Total Brasil	303,7	↑ 4,58%	↓ -0,30%	1.178,1	1.158,1	↓ -1,69%

TODOS OS COMBUSTÍVEIS*

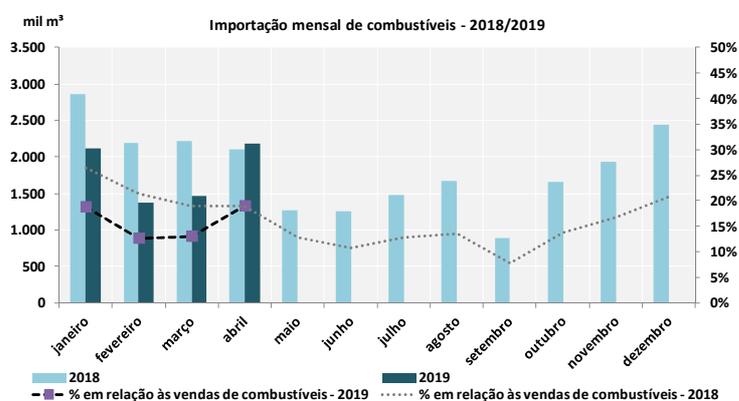
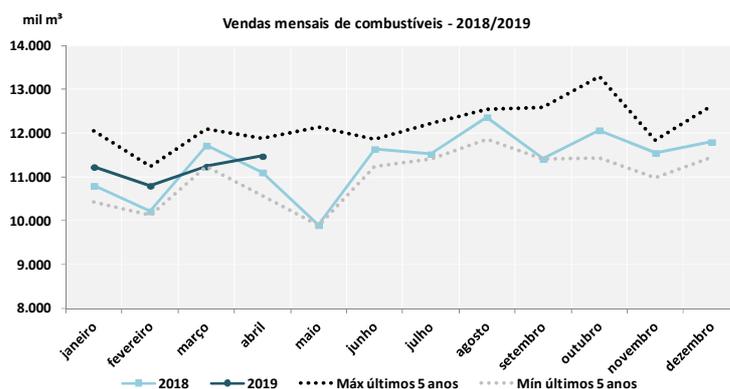
VOLUME COMERCIALIZADO DE COMBUSTÍVEIS APRESENTA ALTA DE 2,10% NO MÊS DE ABRIL

No mês de **abril**, o volume transacionado de todos os combustíveis apresentou **alta de 2,10%** em relação ao mês anterior, registrando **vendas totais de 11,48 milhões m³**.

Na **comparação anual**, o volume comercializado de combustíveis no mercado nacional apresentou **alta de 3,33%** em relação ao mês de **abril de 2018**.

No tocante ao comércio exterior, em abril, o **volume total de importação de combustíveis** em relação às vendas apresentou **alta de 48,36%**, na **comparação com o mês anterior**. Com isso, as **importações** representaram no mês em análise **18,99% do total do volume comercializado**, acima do patamar de março quando as importações representaram **13,07% do total comercializado**.

Na análise regional, com exceção da região Centro-Oeste, as variações mensais foram todas positivas: **Centro-Oeste (-1,64%), Sul (0,22%), Norte (2,28%), Nordeste (3,23%) e Sudeste (3,39%)**. Na comparação anual todas as regiões apresentaram variações positiva: **Sul (1,39%), Sudeste (3,38%), Norte (3,63%), Centro-Oeste (4,45%) e Nordeste (4,53%)**.



Produto	Região	Vendas (mil m³)					
		Mês Atual	Variação Mensal	Variação em 12 meses	Acumulado 2018	Acumulado 2019	Variação acumulada no ano
TODOS	Centro-Oeste	1.248,1	↓ -1,64%	↑ 4,45%	4.898,7	5.075,1	↑ 3,60%
	Nordeste	1.981,8	↑ 3,23%	↑ 4,53%	7.711,4	7.825,1	↑ 1,47%
	Norte	879,2	↑ 2,28%	↑ 3,63%	3.380,5	3.399,3	↑ 0,56%
	Sudeste	5.195,1	↑ 3,39%	↑ 3,38%	19.548,3	20.074,3	↑ 2,69%
	Sul	2.175,1	↑ 0,22%	↑ 1,39%	8.318,8	8.385,6	↑ 0,80%
	Total Brasil	11.479,2	↑ 2,10%	↑ 3,33%	43.857,6	44.759,5	↑ 2,06%

Nota: A análise engloba dados de etanol anidro, etanol hidratado, gasolina C, gasolina de aviação, GLP, óleo combustível, óleo diesel, querosene de aviação (QAV) e querosene iluminante.